

ROCHA; Juliana Lima Rodrigues¹

RESUMO

Introdução: As queimaduras são definidas como lesões de tecidos orgânicos a partir de agentes externos, como eletricidade, calor, radiação, atrito e substâncias químicas, que levam a resposta local, metabólica e sistêmica, podendo ocasionar em mudança estética, incapacidade e óbito. O tratamento adequado é fundamental e atualmente consiste no controle da infecção, uso de drogas para controle algico e protocolos de hidratação para reperfusão sanguínea. No entanto, a xenoenxertia de pele de tilápia vem surgindo como técnica promissora, apresentando resultados positivos quando utilizada no tratamento de queimaduras. **Objetivos:** Analisar o uso da xenoenxertia de tilápia no tratamento de queimaduras, avaliando os benefícios dessa terapia e a eficácia do tratamento em queimados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de 33 artigos, obtidos por busca ativa nas bases de dados PubMed e BVS, a partir de descritores nos idiomas português e inglês: “Xenoenxerto”, “Queimaduras”, “Tilápia”. Foram incluídos 14 artigos, publicados entre 2019 e 2022, que descreviam metodicamente os benefícios e eficácia do uso da xenoenxertia de tilápia em pacientes com queimaduras. **Resultados:** A aplicação de pele de tilápia resulta em uma redução da inflamação e do tempo de cicatrização em comparação aos tratamentos convencionais, uma vez que apresenta semelhança microscópica com a pele humana, é rica em colágeno tipo I e contribui para a formação de tecido cicatricial. O colágeno da pele de tilápia tem distribuição que favorece a resistência e extensão à tração, além disso, a hidrólise do colágeno tipo I leva a formação de subprodutos antimicrobianos e antioxidantes, beneficiando sua utilização. O uso do xenoenxerto de pele de tilápia reduz significativamente a dor do paciente, pelo fato de ocluir as terminações nervosas presentes na derme, a partir da aderência na pele. Outro fator que contribui para o controle algico é a dispensabilidade de trocas do curativo, fator importante quando comparado aos curativos tradicionais, que necessitam de trocas frequentes, provocando maior sofrimento ao paciente, além de favorecer a contaminação da ferida. Ademais, dado que o curativo é único, a utilização desse tratamento tem seu custo reduzido. **Conclusão:** A xenoenxertia de pele de tilápia é uma técnica eficaz para o tratamento de queimaduras de diferentes gravidades. Embora ainda haja necessidade de mais estudos clínicos para determinar a eficácia a longo prazo da xenoenxertia de pele de tilápia, até o momento, os resultados são satisfatórios e promissores. Essa técnica pode representar uma opção mais acessível e eficaz para o tratamento de queimaduras, além de mostrar grande potencial em diminuir o sofrimento do paciente durante o tratamento. **Eixo temático:** Cirurgia Plástica. **Formato desejado de apresentação:** Resumo com apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização, Pele de tilápia, Queimaduras, Xenoenxerto

¹ Universidade Católica de Brasília, jujulimarr@gmail.com